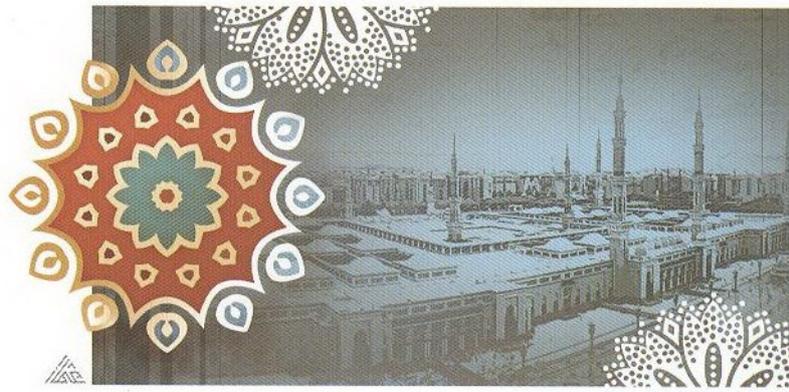


اللغة  
البرتغالية | حاجات البشرية

Uma série de  
misericórdia para a humanidade

1

# As necessidades da Humanidade na missão do Profeta Muhammad ﷺ



Preparado por

**Dr. Adel Ibn Ali Al Shiddy**

**Dr. Abdul Razaq Maash**

Tradução para a língua portuguesa de Nurudin Ali Al Brazili

Muslim World League  
The Global Commission for  
Introducing The Messenger



رابطة العالم الإسلامي

الهيئة العالمية للتوعية بالرسول وخصمه

[www.mercyprophet.com](http://www.mercyprophet.com)

## As necessidades da Humanidade na missão do Profeta Muhammad ﷺ

Preparado por Dr. Adel Ibn Ali Al Shiddy/ Dr. Abdul Razaaq Maash

Tradução para a língua Portuguesa de Nurudin Ali Al Brazili

Toda a glória a Allah, Senhor dos mundos, e que as bênçãos e a paz estejam sobre Muhammad ﷺ, selo dos profetas e mensageiros.

Alguns ocidentais atualmente questionam quais novos aspectos o Profeta Muhammad ﷺ<sup>1</sup> ofereceu ao mundo. Indubitavelmente, todos aqueles que transmitiram grandes mensagens foram grandes por si mesmos, grandes em suas vidas. E apesar de terem aparecido durante períodos específicos da história, todos eles deixaram sua marca, não apenas em suas próprias sociedades, mas na história do mundo inteiro.

Entre eles estava o nosso Profeta, Muhammad ﷺ. O elemento mais espetacular de sua grandeza reside no fato de que ele foi o portador de uma mensagem divina monoteísta. Uma mensagem compreensiva, voltada basicamente para a correção da vida humana, transformando-a da barbárie e do paganismo em uma civilização monoteísta baseada na certeza da fé.

Will Durant, o pesquisador acadêmico norte-americano e autor de “A História da Civilização” escreveu:

“Quando julgamos sua grandeza a partir de quais efeitos uma grande pessoa deixou sobre os povos, podemos dizer que Muhammad ﷺ foi uma das maiores figuras na história. Isto porque ele tomou sobre si a tarefa de elevar o nível espiritual e moral de um povo lançado nas trevas da selvageria pelo calor e a aridez do deserto. Ele teve sucesso na realização dessa meta numa escala jamais alcançada por qualquer outro reformador na história. Muito raramente encontramos alguém que realmente alcançou o que sonhava. Isto não acontece meramente porque ele era uma pessoa extremamente religiosa, mas por ter sido exclusivamente a influência da religião que motivou os Árabes daquele tempo a seguir o caminho que ele trilhava. Quando ele iniciou sua missão, a terra da Arábia era um deserto árido habitado por algumas tribos politeístas desunidas. Porém, na época de sua morte, ela se tornara uma nação unida, coesa. Ele havia domado a anarquia do fanatismo e da superstição e estabelecido uma religião acima do Judaísmo, do Cristianismo e das antigas crenças de sua terra; uma religião que era descomplicada, lúcida e poderosa; um bastião de moralidade, honestidade, valor e honra nacional. No âmbito de uma só geração, ele foi capaz de triunfar em uma centena de batalhas; no âmbito de um século, de fundar uma grande nação e permanecer até a atualidade com poder formidável através do mundo.”<sup>2</sup>

Nós, do Programa de Apresentação do Profeta da Piedade ﷺ, consideramos entre nossas obrigações responder às questões pertinentes ao que o Profeta Muhammad ﷺ ofereceu ao mundo e à humanidade com referência aos tópicos que se seguem.

### A adoração somente a Deus.

Muhammad ﷺ, através da revelação vinda de Deus (cujo nome próprio no idioma Árabe é “Allah”)<sup>3</sup>, transferiu a humanidade da obediência e submissão a outros seres humanos para a adoração e submissão a Allah, o Exaltado<sup>4</sup>, somente, nada associando a Ele ﷻ. Consequentemente, a humanidade se libertou da servidão a qualquer outro que não Allah ﷻ e essa é a maior honra a ela concedida.

A condição que prevalecia antes da missão do Profeta Muhammad ﷺ era um sistema de classes baseado em lealdades tribais, supremacia financeira e escravidão. Os líderes ricos e influentes eram mestres a serem obedecidos e servidos, enquanto os pobres e “de cor” (na maioria, negros) eram servos e seguidores submissos. Escravos não eram mais do que propriedade material que se podia possuir, comprar, vender ou doar sem qualquer consideração no que tangia a separar pais e filhos ou esposo e esposa.

Os mestres da sociedade impunham seus costumes e condições quanto à legislação, obrigando as pessoas a se submeterem a eles. Eles haviam se posicionado como rivais da autoridade do único Deus verdadeiro,

<sup>1</sup> Que as Bênçãos e a Paz estejam com ele.

<sup>2</sup> DURANT, Will. A História da Civilização. Tradução de Monteiro Lobato. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1989. Vol. 13, pág. 47.

<sup>3</sup> O significado de *Allah* é “o único Deus” que é o único digno de adoração. Muçulmanos usam este nome em todo o mundo sem distinção de idioma pátrio.

<sup>4</sup> Deste ponto em diante, o símbolo Árabe será usado em vez de “o Exaltado”.

enquanto somente Ele é digno de adoração e obediência. Todas as pessoas, sejam negras, brancas, ricas, pobres, nobres ou escravos, devem estar sujeitas somente à autoridade de Allah ﷻ e Seu julgamento. É para esse propósito que Ele enviou Seu Profeta, Muhammad, com a mensagem do Islam conforme representado no testemunho: “*Não há divindade (verdadeira) exceto Allah, e Muhammad é o Mensageiro de Allah*”.

O Paganismo era praticado na forma da adoração de ídolos, a adoração de estátuas, árvores e pedras. Em contraste, o Profeta Muhammad ﷺ convidou as pessoas a aceitarem a unidade de Deus e sua majestade, sua Divindade e Seu direito à única adoração e obediência. Pois Ele ﷻ disse no Alcorão:

“*Oh, humanidade, adorai ao Vosso Senhor, que vos criou e àqueles antes de vós, para que vos tornásseis íntegros.*” (2:21)

E Ele ﷻ disse:

“*Oh, povo, um exemplo lhes é apresentado, então ouvi! Em verdade, aqueles que invocais em vez de Allah não criarão jamais sequer uma mosca, mesmo que se reúnam todos para isso. E mesmo que a mosca lhes roubasse uma coisa (ínfima), eles não a recuperariam. Fracos são o perseguidor e o perseguido.*”<sup>5</sup>(22:73)

Um dos companheiros do Profeta Muhammad ﷺ descreveu a transformação que o Islam trouxe à vida dos Árabes, da desonra e escravidão para a honra e a dignidade; como eles deixaram a escuridão da servidão a pessoas para a adoração somente de Allah ﷻ. Isto lhes permitiu notar o verdadeiro escopo e capacidade deste mundo. Como

Rab'i ibn 'Amir <sup>(رضي الله عنه)</sup> disse quando se dirigiu a um general Persa,

“Allah nos enviou para libertar quem quer que o deseje, da adoração de Seus servos para a adoração de Allah ﷻ, da restrição deste mundo à sua vastidão e da tirania de outras religiões à justiça do Islam.”<sup>7</sup>

O pensador francês Etienne Denier (que tomou o nome de “Nasiruddin”) no seu livro intitulado “Muhammad <sup>(صلی الله عليه وسلم)</sup>, o Mensageiro de Allah ﷻ” sobre o equilíbrio, a universalidade e o possível papel futuro da mensagem divina, diz:

“Algo muito importante é a ausência de um intermediário entre a pessoa e seu Senhor. Isto é o que as pessoas de mente prática encontram no Islam, devido à sua característica de ser livre mistérios e adoração de santos. Ele não tem necessidade de templos ou altares, pois todo o mundo é lugar adequado para a adoração de Deus. Além disso, alguns daqueles que acreditam em Deus, enquanto expressam aspirações mais elevadas, encontram no Islam uma perspectiva pura em relação à crença em Deus. Nele eles encontrarão os mais extraordinários e sublimes atos de adoração e inimagináveis expressões de súplica”.<sup>8</sup>

### **A libertação da mente da superstição.**

Através da revelação de Deus, Muhammad <sup>(صلی الله عليه وسلم)</sup> libertou a mente humana da superstição, do engano e da submissão a falsos objetos de adoração, bem como dos conceitos contrários à razão, como as afirmações de que Deus teve um filho humano que Ele sacrificou para expiar os pecados da humanidade.

Antes da vinda do Profeta Muhammad <sup>(صلی الله عليه وسلم)</sup>, a mente do povo árabe era dominada por muitas crenças e lendas incompatíveis com a razão sã e com o intelecto que não aceita o que é contrário à razão. Uma crença proeminente do período de ignorância pré-Islâmico era a de que a pedra ou a madeira esculpida por mãos humanas poderia beneficiá-los ou feri-los. Assim, eles adoravam esses ídolos juntamente com Allah ﷻ ou em vez Dele. Eles temiam sua vingança e intimidavam seus subordinados, que em contrapartida fechavam suas mentes, incapazes de distinguir o erro da realidade, nessas questões.

Então Allah ﷻ enviou o Profeta Muhammad <sup>(صلی الله عليه وسلم)</sup> com a religião do Islam, o que honrou o homem por sua inteligência e o tornou digno de responsabilidade pela s obrigações e proibições religiosas, enquanto isentava os mentalmente deficientes e as crianças ainda imaturas. O Islam promove e recompensa o indivíduo pelo uso de sua mente para descobrir fatos acerca do universo nos campos da ciência. E proíbe tudo o que afeta a clareza da mente, como vários tipos de tóxicos e drogas.

<sup>5</sup> Uma comparação é feita entre o adorador de uma falsa divindade e aquilo que ele adora.

<sup>6</sup> Que Allah se agrade dele; (رضي الله عنه) esse símbolo Árabe será usado daqui em diante.

<sup>7</sup> Ibn Kacir, Al-Bidayah wan-Nihayah, 39/7.

<sup>8</sup> Muhammad, o Mensageiro de Allah, p. 362-363.

O Islam iniciou por purificar a doutrina religiosa da superstição e do engano. Seu credo se dirige à mente, para convencê-la da verdade propagada no Alcorão e para refutar as falsas crenças do povo ignorante, como a crença da pluralidade de divindades. Um exemplo está na afirmação de Allah ﷻ:

*“Allah não tomou filho, nem jamais houve com ele qualquer divindade. (Se houvesse), então cada divindade tomaria para si o que criou, e alguns deles buscariam sobrepujar os outros. Exaltado é Allah sobre tudo o que eles descrevem.” (23:91)*

Esse argumento claro, em palavras tão concisas, mostra que o verdadeiro Deus é um Criador dinâmico que pode beneficiar Seu servo e protegê-lo de qualquer mal. Assim, se houvesse mais de um Deus, os outros também teriam criado e agido, de forma que haveria rivalidade entre eles. Um deles teria que sobrepujar o outro e tomar-lhe a criação, como fazem os reis deste mundo com seus reinos. E quando um não fosse capaz de subjugar os outros, poderíamos ter um entre três resultados:

- Cada um deles se prenderia a sua própria criação e soberania;
- Alguns deles eventualmente sobrepujariam os outros;
- Todos eles seriam subservientes a um soberano ou um Deus, que então teria completo controle sobre eles.

O arranjo dos mundos celeste e terrestre, sua inter-relação e sua operação de acordo com um sistema preciso que não muda ou se corrompe é a maior evidência de que há somente um administrador, além do qual não há outra divindade.

Um Senhor, que é o único digno de adoração, é o conceito mais aceitável às mentes inteligentes. Isto se coloca como contrapartida às afirmações de que Deus é parte de uma trindade ou à de que ídolos podem compartilhar Sua divindade e Seu direito de ser adorado somente. Assim, o que pode ser maior do que esse conceito cristalino de monoteísmo, que era então desconhecido, no tempo em que o Profeta da Piedade ﷺ foi enviado à humanidade? E que crença acerca de Deus é mais compatível com o intelecto são do que este?

### **A tolerância e a co-existência entre os povos**

Muhammad ﷺ estabeleceu os fundamentos da tolerância entre os povos. No Alcorão, Allah ﷻ revelou a Seu Profeta ﷺ que não deve haver compulsão na aceitação da religião. Muhammad ﷺ também esclareceu os direitos dos não-Muçulmanos que não fazem guerra contra os Muçulmanos, e garantiu a proteção de suas vidas, seus filhos, sua propriedade e honra. Mesmo em nossos dias, há cidadãos Judeus e Cristãos em muitos países Muçulmanos; bem diferente da Inquisição Espanhola, na qual Muçulmanos e outros foram exterminados em uma limpeza étnica que violou todos os princípios humanitários assentados na cultura ocidental.

Entre os maiores princípios de religião trazidos por Muhammad ﷺ, o Profeta da Piedade, é o de que aceitação do Islam, tanto por indivíduos quanto por grupos, é relegada à convicção pessoal, e que o convite a ela é baseado na sabedoria e no bom conselho, não pela compulsão por espada ou por qualquer outro meio. Isto é mencionado em muitos lugares no Alcorão e nos ensinamentos proféticos (*Sunnah*). Por exemplo, Allah ﷻ diz no Alcorão: *“Não deve haver compulsão na (aceitação da) religião. A senda reta foi distinguida da errada. Assim, quem quer que desacredite dos falsos objetos de adoração e acredite em Allah tomou para si um confiável sustentáculo, sem falhas. E Allah é Oniouvinte, Onisciente”.* (2:256)

E Ele ﷻ disse,

*“Dize-lhes: A verdade emana do vosso Senhor; assim, pois, que creia quem desejar, e desacredite quem quiser.”*

Além disso, a religião transmitida por Muhammad ﷺ preocupa-se com não-Muçulmanos. Ela proíbe o seu assassinato fora de batalhas e na verdade indicava a integridade e a gentileza quanto a eles.

O Alcorão afirma:

*“Deus nada vos proíbe, quanto àqueles que não nos combateram pela causa da religião e não vos expulsaram dos vossos lares, nem que lideis com eles com gentileza e equidade, porque Deus aprecia os eqüitativos.”* (18:29)

E entre os maiores princípios estabelecidos pelo Islam está o respeito pelos direitos dos não-Muçulmanos, sejam eles sob a proteção de um Estado Islâmico ou fora dele, enquanto não declararem guerra contra o Islam ou os Muçulmanos. Cada um deles tem direitos que devem ser respeitados por todos os Muçulmanos da mesma forma que protegem a si mesmos, a suas propriedades, suas mulheres e filhos. A nenhum Muçulmano é permitido transgredir contra eles de qualquer maneira. O Mensageiro de Allah ﷺ disse,

“Aquele que mata alguém que esteja protegido por um tratado, não sentirá a fragrância do Paraíso. E de fato sua fragrância se sentirá à distância de quarenta anos (de viagem).”<sup>9</sup>

E ele صلى الله عليه وسلم disse,

“Decerto, da pessoa que transgredir contra alguém que esteja protegido por um tratado ou que o humilha, que o explore ou tome dele algo contra sua vontade, eu serei oponente no Dia da Ressurreição”<sup>10</sup>.

De fato, Muçulmanos e não-Muçulmanos são iguais diante do Juiz numa corte legal. Al Ash’ath

رضي الله عنه relata:

“Houve uma disputa entre mim e um Judeu acerca de uma gleba, então eu o levei ao Profeta صلى الله عليه وسلم, que disse, ‘Você tem evidências?’ Eu disse, ‘Não!’ Ele disse ao Judeu ‘Faça um juramento.’ Eu disse, ‘Oh, Mensageiro de Allah صلى الله عليه وسلم se ele jurar, ele tomará minha propriedade.’

Naquele momento, Allah ﷻ revelou o verso:

“Aqueles que negociam o pacto com Deus, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Deus não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo”<sup>11</sup>.

Essa condição persiste em terras Muçulmanas até a atualidade. Judeus, Cristãos e seguidores de outras religiões têm vivido em terras Muçulmanas gozando de segurança, justiça e tolerância raramente encontradas em outros lugares. Em contrapartida, muitos Muçulmanos sofrem grandemente como alvos de limpeza étnica e perseguição religiosa; a mais famosa delas foi a Inquisição Espanhola. Não pouparam sequer Cristãos de outras denominações, para não mencionar Judeus e outros, que subseqüentemente encontraram refúgio seguro em muitas terras Muçulmanas.

### **Piedade compreensiva**

Muhammad صلى الله عليه وسلم foi um gesto de piedade enviado por Deus a todos os povos, sem distinção de raça ou fé. De fato, seus ensinamentos incluem piedade a todas as criaturas e proibem que sejam feridas sem direito ou razão.

A piedade do Profeta صلى الله عليه وسلم também se estendia além d’á humanidade, aos pássaros e outros animais. Ele صلى الله عليه وسلم ordenou a gentileza para com eles e admoestou àqueles que os atormentassem ou que os ferissem quanto ao fogo do Inferno na Outra vida. Ele صلى الله عليه وسلم proibiu que se tomassem pássaros e outros seres vivos por alvo de tiro, dizendo,

“Não tomeis por alvo nada que tenha uma alma”<sup>12</sup>

E ele صلى الله عليه وسلم disse:

“Uma mulher foi condenada ao fogo do inferno por causa de um gato. Ela o aprisionou e não o alimentou, nem permitiu que se alimentasse das ervas da terra.”<sup>13</sup>

Ele صلى الله عليه وسلم também disse,

“Ao ver um cachorro circulando em torno de um poço, morrendo de sede, uma prostituta dos filhos de Israel o viu, removeu, encheu-o e permitiu que ele bebesse dali, assim Allah a perdoou”.<sup>14</sup>

E ele disse صلى الله عليه وسلم :

“Um homem teve muita sede, por muito caminhar, assim, desceu a um poço e dele bebeu. Quando subiu novamente, encontrou um cachorro arfando e lambendo o solo de tanta sede. Ele disse, ‘Esta criatura está sofrendo como eu sofri’, e assim desceu ao poço novamente, encheu seu sapato e escalou de volta, segurando-o em sua boca, e deu de beber ao cachorro. Allah reconheceu seu ato e perdoou seu pecado.” Os companheiros perguntaram, “Oh, Mensageiro de Allah صلى الله عليه وسلم há uma recompensa (na gentileza feita) aos animais?”. Ele respondeu,

“Em cada criatura viva há recompensa”.<sup>15</sup>

<sup>9</sup> Narrado por Al-Bukhari

<sup>10</sup> Narrado por Abu Dawud.

<sup>11</sup> Narrado por Abu Dawud.

<sup>12</sup> Narrado por Muslim.

<sup>13</sup> Narrado por Al-Bukhari

<sup>14</sup> Narrado por Al-Bukhari

<sup>15</sup> Narrado por Al-Bukhari

O Profeta ﷺ proibiu que se confinasse os animais para posterior abate por flechas ou lanças. Certa vez, ele passou por um camelo que parecia faminto e disse,

“Temam a Allah acerca dessas bestas estúpidas. Montem-nos enquanto estiverem saudáveis e comam-nos enquanto estiverem saudáveis”.<sup>16</sup>

### **Respeito e apreciação por todos os Profetas**

Muhammad ﷺ demonstrou respeito ímpar e apreciação por todos os Profetas que o precederam; entre eles estão Abraão, Moisés e Jesus (Que a paz esteja sobre todos eles). Allah ﷻ revelou a ele palavras reputando que aquele que nega ou desrespeita qualquer um dos profetas não pode ser Muçulmano. O Islam se refere a todos os profetas como uma fraternidade, convidando as pessoas à crença de que não há divindade exceto Allah, único, sem associados.

Muhammad ﷺ falava afeiçoadamente de seus irmãos, os profetas e mensageiros, referindo-se a alguns como “o servo virtuoso” ou “meu irmão”. Ele dirigiu seus seguidores a respeitá-los e reverenciá-los, e os proibiu de considerá-lo melhor que qualquer um deles. Ainda mais importantes são as palavras abundantes que Allah ﷻ revelou no Alcorão em apreciação dos profetas anteriores, e ordenou ao Profeta Muhammad ﷺ que os tomasse por modelo. Isso confirma a fraternidade dos Profetas, bem como a apreciação do último para com os anteriores; seu respeito e reverência para com todos eles. DE FATO, Allah ﷻ narrou as histórias dos Profetas anteriores como forma de conforto para o Profeta Muhammad ﷺ durante o sofrimento e exaustão pelos quais ele passou quando chamava as pessoas ao Islam.

Eis alguns textos que confirmam o que foi mencionado:

Allah ﷻ disse:

“São aqueles que Allah guiou. Toma, pois, seu exemplo. Dize-lhes: Não vos exijo recompensa alguma, por isto. Ele (o Alcorão) não é mais do que uma mensagem para os mundos.” (6:90)

E Ele ﷻ disse:

*“O Mensageiro crê no que foi revelado por seu Senhor e todos os fiéis crêem em Allah, em Seus anjos, em Seus Livros e em Seus mensageiros. Nós não fazemos distinção entre os Seus mensageiros. Disseram: Escutamos e obedecemos. Só anelamos a Tua indulgência, ó Senhor nosso! A Ti será o retorno!” (2:285)*

Um capítulo inteiro do Alcorão é chamado “Al-Anbiyaa”, os Profetas. Depois de mencionar um bom número deles e alguns de seus atributos singulares, Allah ﷻ conclui dizendo:

*“E decerto eles se esmeravam nas boas ações e nas súplicas a Nós, com esperança e temor, e eram a Nós humildemente submissos”. (21:90)*

O Profeta Muhammad ﷺ declarou,

“Eu sou, dentre as pessoas, a mais próxima de Jesus, filho de Maria, neste mundo e no outro. Os Profetas são Irmãos; suas mães são diferentes, mas sua religião é somente uma.”<sup>17</sup>

E ele ﷺ complementou,

“Eu digo como o servo virtuoso (i.e. Jesus) disse: ‘Fui testemunha deles enquanto estive entre eles.’”<sup>18</sup>

Ele ﷺ também disse,

*“Lembro-me de ter dito de meu irmão, (Profeta) Salomão, ‘Meu Senhor, perdoa-me e concede-me um reino como ninguém mais terá depois de mim. Decerto, tu és o Concessor.’” (30:35)*<sup>19</sup>

Essa é a atitude positiva do Alcorão e da Sunnah (ensinamentos proféticos) acerca dos profetas e mensageiros de Deus. Na realidade, o Profeta Muhammad ﷺ informou todos os Muçulmanos através da revelação de Allah de que alguém que rejeita qualquer um dos profetas anteriores não é Muçulmano. Isto é atestado como segue:

*“Aqueles que não crêem em deus e em Seus mensageiros, pretendendo cortar os vínculos entre Deus e Seus mensageiros, e dizem: Cremos em alguns e negamos outros, tentando com isso achar uma Saida.*

*São os “verdadeiros incrédulos; porém, preparamos para eles um castigo ignominioso.” (4:150-151)*

Além disso, encontramos no Alcorão a condenação dos Judeus que assassinaram e fizeram mal aos Profetas:

<sup>16</sup> Narrado por Abu Dawud

<sup>17</sup> Narrado por Al-Bukhari

<sup>18</sup> Narrado por Al-Bukhari. A referência do Alcorão é 5:117

<sup>19</sup> Narrado por Al-Bukhari

“Havíamos aceitado o compromisso dos israelitas, e lhes enviamos os mensageiros. Mas, cada vez que um mensageiro lhes anunciava algo que não satisfazia os seus interesses, desmentiam uns e assassinavam outros.” (5:70).

Allah ﷻ também revelou:

“Estarão na ignomínia onde se encontrarem, a menos que se apeguem ao vínculo com Deus e ao vínculo com o homem. E incorreram na abominação de Deus e foram vilipendiados, por terem negado os Seus versículos, morto iniquamente os profetas, bem como por terem desobedecido e transgredido os limites.” (3:112).

## Proteção aos direitos humanos

Muhammad ﷺ defendeu os direitos humanos para homens e mulheres, jovens e idosos, sem distinção de seu status social. Ele ﷺ estabeleceu uma série de princípios sublimes; um dos exemplos primordiais disso está no discurso por ele ﷺ feito por ocasião de sua peregrinação de despedida, na qual ele ﷺ declarou proibições estritas da transgressão contra as vidas, as propriedades e a honra das pessoas. Esses princípios ele ﷺ estabeleceu muito antes do mundo estabelecesse a Magna Carta de 1215, a Declaração dos Direitos de 1628, a Lei das Liberdades Pessoais de 1679, a Declaração Americana de Independência de 1776, a Carta de Direitos Humanos e do Cidadão de 1789 e a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948.

Os princípios de direitos humanos estabelecidos pela *Shari'ah* Islâmica (sistema legal) precedeu todas as outras declarações de direitos humanos em muitos séculos, e estendeu a proteção aos animais, plantas e o meio-ambiente em geral, como ramos da fé. O Profeta Muhammad ﷺ afirmou,

“A fé tem setenta e tantos ramos, sendo o maior deles dar testemunho de que não há divindade (digna de adoração) exceto Allah e o menor deles a remoção de obstáculos de um caminho.”<sup>20</sup>

De maneira similar, ele proibiu que se aliviassem as necessidades básicas em locais sombreados onde as pessoas possam parar para descansar. Algumas outras regras gerais nessa área são:

### 1. Proteção da vida – O Islam apresenta legislação como:

- Proibição de se tomar uma vida sem direito legal, reputando-o como um pecado tão grave quanto matar toda a humanidade. Allah ﷻ disse no Alcorão:

“Quem quer que mate uma alma, exceto por uma alma<sup>21</sup>, ou por corrupção (feita) na terra é como se matasse a humanidade inteira. E quem quer que salve uma vida – é como se salvasse a humanidade inteira.” (5:32)

- Proibição do suicídio – O Profeta ﷺ Said,

“Quem quer que se mate, lançando-se de uma montanha, lança a si mesmo no fogo do Inferno eternamente, e quem quer que se mate, tomando veneno, terá veneno em sua mão e dele tomará no fogo do Inferno.”<sup>22</sup>

- A prevenção de situações que levem ao assassinato – o Profeta ﷺ disse,

“Qualquer um que nos aponte uma arma não é um de nós.”<sup>23</sup>

- Proibição de ameaça e terrorismo, mesmo por zombaria.
- Proibição de se causarem ferimentos, mesmo ferimentos em potencial – O Profeta ﷺ ordenou que aqueles que passassem por um mercado carregando flechas deveriam cobri-las, para garantir que ninguém fosse ferido por elas. Ele ﷺ disse:

“Quem quer que passe por um de nossos mercados ou mesquitas com flechas, deve segurá-las pelas pontas, para não permitir que algum Muçulmano seja ferido por ele.”<sup>24</sup>

<sup>20</sup> Narrado por Al-Bukhari e Muslim.

<sup>21</sup> I.e., como retribuição legal por um assassinato.

<sup>22</sup> Narrado por Al-Bukhari e Muslim.

<sup>23</sup> Narrado por Al-Bukhari e Muslim.

Os ditos proféticos que proíbem o mal e ordenam o seu impedimento são muitos, como:

“Quem quer que aponte uma espada para seu irmão, os anhos o amaldiçoam, mesmo que seja seu irmão de pai e mãe.”<sup>25</sup>

E ele considerava afastar-se de causar o mal a outros um dos direitos (daqueles que estão) numa estrada, um direito que o Muçulmano é obrigado a respeitar.<sup>26</sup>

## **2. Proteção da Mente**

- Proibição de qualquer ato que corrompa a mente fisicamente, como quando o Profeta صلی اللہ علیہ وسلم diz:

“Todo intoxicante afeta a mente e tudo que afeta a mente é proibido.”<sup>27</sup>

E a proibição de qualquer coisa que corrompa a mente intelectualmente, como as doutrinas de superstição, farsas, imitação cega de outros ou a recusa de se argumentar logicamente.

## **3. Proteção da Linhagem**

- Encorajamento do casamento – O Profeta صلی اللہ علیہ وسلم disse:

“Oh, Companhia dos jovens, quem quer de vós que esteja apto a casar-se, deve casar-se.”<sup>28</sup>

- Proibição de se matarem as crianças e do aborto - Allah ﷻ disse:

“E não mateis vossos filhos” (17:31)

O Islam proibiu que se mate um feto ou que se faça um aborto, exceto quando há algum risco explícito para a vida da mãe.

## **4. Proteção da Castidade e da Honra**

- Proibição da fornicação e do adultério com a confirmação de punições legais para ambos. – Allah ﷻ disse:

“E não vos aproximeis do ato sexual ilícito. Decerto, ele será sempre uma imoralidade e é maligno, enquanto ato.” (17:32)

E Ele ﷻ disse:

“A mulher ou homem julgado culpado de fornicação – punam-nos com cem chibatadas.” (24:2)

- Proibição de se levantar falsa acusação, com a confirmação de punições legais para isso.

Allah ﷻ disse:

“Decerto, aqueles que acusarem mulheres castas, inocentes e crentes estão amaldiçoados neste mundo e no Outro; e terão grande punição.” (24:23)

E Ele ﷻ disse:

“Aqueles que acusarem mulheres castas e não trouxerem quatro testemunhas – puni-os com oitenta chibatadas e não aceiteis deles qualquer testemunho desse dia em diante. E esses são os audaciosamente desobedientes.” (24:4)

E o Profeta صلی اللہ علیہ وسلم disse,

“Evitai os sete pecados capitais”, e mencionou entre eles a falsa acusação de mulheres castas, inocentes e crentes.

- Instrução para que se evitem situações suspeitas, de forma que a conduta e a moral nunca fiquem sob suspeita.

## **5. Proteção da Propriedade**

- O utilizar-se de moderação nos gastos – Allah o Todo-Poderoso e Majestoso, disse:

---

<sup>24</sup> Narrado por Al-Bukhari

<sup>25</sup> Narrado por Muslim

<sup>26</sup> Narrado por Al-Bukhari

<sup>27</sup> Narrado por Muslim

<sup>28</sup> Narrado por Bukhari e Muslim.

*“Não cerres a tua mão excessivamente, nem a abras completamente, porque te verás censurado, arruinado.” (17:29)*

- Medidas legislativas acerca da transgressão contra a riqueza e a propriedade das pessoas.
- Ordens para que se guardem as propriedades dos órfãos e de membros mais fracos da sociedade.
- Proibição dos juros, da usura e de se tomar a riqueza de outros sob qualquer pretexto.

## **6. Garantia da honra das mulheres**

- Forte argumentação da parte do Profeta ﷺ para o caso das mulheres – Numerosas instruções foram dadas por ele ﷺ. A esse respeito, como este dito:

*“Vóis sois aconselhados a ser bons com as mulheres”<sup>29</sup> e, “Os melhores entre vós são aqueles que são os melhores para suas esposas, e eu sou o melhor entre vós para minhas esposas”<sup>30</sup>*

- A afirmação de que as mulheres são iguais, na humanidade, aos homens – o Profeta ﷺ disse:

*“As mulheres são irmãs dos homens.”<sup>31</sup>*

- Participação das mulheres com os homens nos ritos religiosos e no trabalho social - Allah ﷻ disse:

*“Os fiéis e as fiéis são protetores uns dos outros; recomendam o bem, proíbem o ilícito, praticam a oração, pagam o zakat, e obedecem a Deus e ao Seu Mensageiro. Deus Se compadecerá deles, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo.”<sup>32</sup>*

- A concessão às mulheres do direito ao aprendizado e à educação – várias fontes confirmam que uma mulher educada entre os companheiros ensinou a esposa do Profeta ﷺ Hafsa bint Umar رضي الله عنه a ler e escrever. Seu reconhecimento demonstra sua aprovação da educação das mulheres, uma vez que ele fez de sua própria casa um exemplo para os outros.
- A concessão às mulheres de direitos financeiros. – O Islam estabeleceu para elas o direito à herança e deu-lhes preferência, sobre os homens, em seu direito ao sustento e à manutenção, mesmo que sejam abastadas. Ele também garantiu seu direito de comprar, vender, alugar e dar presentes e caridades.

### **Um convite às maneiras nobres**

O Profeta Muhammad ﷺ elevou a importância da moralidade na vida humana. Ele ﷺ clamou pelas boas maneiras, honestidade, lealdade e castidade, além de fortalecer os vínculos sociais como o cumprimento dos deveres para com os pais e parentes, enquanto sempre praticava aquilo que pregava. Ele ﷺ proibiu e admoestou contra comportamentos negativos como a mentira, a inveja, a traição, a fornicação e o desrespeito aos pais, e ele tratou os problemas que advém desses males.

Allah ﷻ exaltou Seu Profeta no Alcorão, dizendo:

*“E decerto és de nobilíssimo caráter.” (68:4)*

Mesmo antes de sua profecia, ele ﷺ era conhecido como “o Confiável” devido à sua veracidade e honestidade. E quando emigrou de Makka, ele ﷺ não se esqueceu de tornar Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه responsável por devolver todas as posses confiadas a ele a seus legítimos proprietários; alguns deles estavam entre os descrentes dos Coraixitas, que o tinham expulsado de sua terra natal.

<sup>29</sup> Narrado por Al-Bukhari

<sup>30</sup> Narrado por Al-Tirmidhi

<sup>31</sup> Narrado por Al-Tirmidhi

<sup>32</sup> Narrado por Abu Dawud e Tirmidhi

Assim, o Profeta Muhammad ﷺ sempre clamou por caráter excelente e o encorajou ao falar da promessa de recompensa. De fato, alguns dos muitos versos do Alcorão que promovem a boa moral foram a causa da aceitação do Islam por muitos cidadãos de Makka. Na biografia do Profeta ﷺ, é mencionado que ele ﷺ recitou as palavras de Allah para dois mensageiros dos líderes tribais:

*“Decerto Deus ordena a justiça e a boa conduta, a caridade, o auxílio aos parentes e veda a obscenidade, o ilícito e a iniquidade. Ele vos admoesta para que mediteis.”* (16:90)

Eles retornaram a seus chefes e disseram:

*“Ele nos disse algumas palavras”,* e quando as repetiram ao seu líder, ele disse:

*“Vejo que ele incentiva as boas maneiras e proíbe as más”.*

Entre os princípios morais mencionados no Alcorão estão as seguintes palavras de Allah ﷻ:

- *“É recompensa para o bem, qualquer coisa exceto o bem?”* (55:60)
- *“E dissei boas coisas às pessoas.”* (2:83)
- *“E não vos esqueçais da gentileza uns com os outros.”* (2:237)
- *“Mostrai leniência, incentivai o que é bom, e afastai-vos do ignorante. E se uma sugestão maligna vos vier de Satã, buscai refúgio em Allah. Decerto, Ele é Oniouvinte e Onisciente.”* (7:199-200)

Os princípios mencionados nas afirmações do Profeta ﷺ oferecem soluções a muitos dos problemas psicológicos e sociais enfrentados pelos que se afastam de sua orientação. Esses princípios ele divulgou às pessoas como piedade por elas, como instrução e salvação do sofrimento neste mundo e da punição no Outro mundo. Entre eles estão:

*“O forte não é o que derruba os outros; o forte é o que se controla quando enfurecido.”*<sup>33</sup>

*“Não vos enfureçais.”* (Ele ﷺ repetiu isso várias vezes àqueles que buscaram o seu conselho)<sup>34</sup>.

*“Aquele que não é grato às pessoas não é grato a Allah.”*<sup>35</sup>

*“Entre os melhores de vós estão os de melhores maneiras.”*<sup>36</sup>

*“Nenhum de vós (verdadeiramente) acredita até que deseje para seu irmão o que deseja para si mesmo.”*<sup>37</sup>

### **Um convite ao raciocínio e à obtenção do conhecimento**

Através da revelação, Muhammad ﷺ convidou as pessoas a usarem suas mentes, a descobrirem o universo à sua volta e adquirirem conhecimento. Ele confirmou que Allah ﷻ recompensa esses feitos, em um tempo em que cientistas e intelectuais, em outras civilizações, sofriam perseguições e acusações de heresia e blasfêmia, sofriam o terror das prisões, eram torturados e muitas vezes mortos.

O primeiro verso revelado ao Profeta Muhammad ﷺ foi:

*“Recita em nome do teu Senhor, que te criou;”* (96:1)

Allah ﷻ também revelou:

*“Diz ‘São os sábios iguais aos insipientes?’ Somente eles saberão quem são as pessoas de entendimento.”* (39:9)

*“Allah elevará aqueles dentre vós que crerem e aqueles a quem foi dado conhecimento, em graus.”* (58:11)

Além disso, a escritura revelada ao Profeta Muhammad ﷺ faz alusão a uma série de fatos científicos. Isso é parte de sua natureza miraculosa, uma vez que essas informações não poderiam ser de autoria de um Profeta ﷺ iletrado, incapaz de ler e escrever. Na verdade, era impossível que ele sequer soubesse dessas coisas naquele tempo – fatos como a existência de uma barreira invisível entre corpos de água doce e salgada, a imensidão das

<sup>33</sup> Narrado por Al-Bukhari

<sup>34</sup> Narrado por Al-Bukhari

<sup>35</sup> Narrado por Ahmad e outros

<sup>36</sup> Narrado por Al-Bukhari e Muslim

<sup>37</sup> Narrado por Al-Bukhari

estrelas e as três camadas de escuridão no útero de uma mulher. Esses e muitos outros fatos foram registrados por muitos acadêmicos como milagres do Alcorão e foram corroborados por muitos cientistas não-Muçulmanos. Eles estão disponíveis em publicações, gravações, etc. Além disso, o Profeta صلى الله عليه وسلم menciona alguns outros, como a formação do feto no útero da mãe.

Como, então, é possível que qualquer um pense que um Profeta a quem Deus revelou essas informações poderia ser contrário à intelectualidade ou oposto aos intelectuais?

O conhecimento se difundiu através de séculos de civilização Islâmica porque a religião do Profeta Muhammad صلى الله عليه وسلم o encoraja e incentiva. Além disso, ela considera toda a comunidade responsável, caso um ramo de conhecimento necessário a um de seus membros seja negligenciado.

Em contraste, e séculos após a missão de Muhammad صلى الله عليه وسلم encontramos muitos cientistas e pioneiros na intelectualidade condenados pela Igreja, acusados de se opor à vontade do Senhor e de descrença, como resultado de suas descobertas e achados científicos, como foi o caso de Galileu e outros antes dele. Seu trabalho não foi reconhecido antes que muitas vidas fossem perdidas e muitos livre-pensadores tivessem sido aprisionados, algo que nunca aconteceu na civilização Islâmica estabelecida por Muhammad صلى الله عليه وسلم, o Profeta da Piedade.

### **Equilíbrio entre as necessidades da Alma e as do Corpo.**

Muhammad صلى الله عليه وسلم surgiu com uma revelação de Allah ﷻ, apresentando uma religião compatível com a natureza humana – uma que satisfaz as necessidades da Alma, bem como as do corpo, e estabelece um equilíbrio entre os atos mundanos e os feitos para a Outra Vida. É uma religião que disciplina os instintos e desejos humanos sem suprimi-los completamente, como em algumas culturas que se tornam obstinadas por ideais contrários à natureza humana, privando homens religiosos voltados à adoração de direitos humanos básicos como o matrimônio e de reações naturais como a ira contra a transgressão, esperando-se que nem mesmo se defendam contra agressores. Isto levou à rejeição, pela maior parte dos membros dessas sociedades, dos ensinamentos religiosos, de forma que se tornaram absortos no mundo material, que diz respeito somente a seus corpos e deixam suas almas em estado miserável.

De fato, Aquele que enviou Muhammad صلى الله عليه وسلم com a mensagem do Islam não é outro senão Allah ﷻ, o criador de todas as pessoas. Ele ﷻ sabe o que é melhor para elas e o que é compatível com suas naturezas, tendências, capacidades e necessidades. A natureza humana não permanece elevada quando, confrontada pela oposição. Essa natureza, quando pervertida ou corrompida, prejudica e desestabiliza a vida humana na terra e causa o aparecimento de doenças sociais e psicológicas incuráveis. Isto é o que de fato acontece em muitas partes da terra, em sociedades que promovem essas formas de oposição à natureza humana sadia e elevada; oposições como a renúncia ao matrimônio, a abstenção monástica, a homossexualidade, a reclusão da sociedade, o materialismo excessivo ou a busca pela gratificação física sem preocupação com as necessidades e demandas espirituais.

Qualquer um que contemple os ensinamentos religiosos Islâmicos transmitidos por Allah ﷻ através do Profeta Muhammad صلى الله عليه وسلم pode notar um equilíbrio nos diversos aspectos da vida humana: Entre a necessidade do corpo físico por alimento e bebida, o matrimônio e os direitos pessoais, a necessidade da alma por adoração e purificação moral e a necessidade do intelecto por conhecimento, busca e descoberta.

O Islam estabelece um equilíbrio compreensivo de todos esses elementos, sem exceder seus limites em qualquer aspecto. E confirma isso ao proibir o excesso e a imoderação bem como ao proibir o desleixo e a negligência. Ele ordena a moderação em todas as situações e sua legislação foi estabelecida para a realização dessas metas. Ele esclarece limites que não são inconsistentes com a natureza humana e a finalidade para o qual o homem foi criado: o serviço de Allah ﷻ e o desenvolvimento da terra de maneira benéfica. As leis Islâmicas permitem tudo o que traz benefício potencial para a humanidade e proíbem tudo o que é nocivo ou restritivo da vida humana no que tange à mente, ao corpo e à propriedade.

A seguir estão alguns versos significativos revelados ao Profeta Muhammad صلى الله عليه وسلم.

Allah ﷻ disse:

*“E Ele sujeitou a vós tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra – Tudo oriundo Dele. E decerto esses são sinais para um povo ao qual foi dado discernimento.” (45:13)*

Assim Allah ﷻ não criou o universo para ser negligenciado, sem rendimento, ou para que seus habitantes fiquem indiferentes a ele. As palavras “Sujeitou a vós” expressam os significados de sujeição, a facilitação da descoberta neste universo para que nos beneficiemos de seus elementos e de sua riqueza.

Ele ﷺ também disse:

*“Buscai, do que Allah vos concedeu, o lar da Outra Vida; mas não vos esqueçais da vossa porção do mundo. E fazei o bem, assim como Allah fez a vós. E não desejai a corrupção na terra. Decerto, Allah não detesta os corruptores.” (28:77)*

E Ele ﷺ descreveu Seus Servos Virtuosos como:

*“Homens a quem nem o comércio nem as riquezas distraem da lembrança de Allah e da oração e do Zakah.”<sup>38</sup>(24:37)*

Mesmo quando envolvidos em negócios, eles não se esquecem de seus deveres espirituais e morais, por temor do Julgamento diante de Allah ﷻ na outra vida. Imagine a conduta dos homens de negócio com esse tipo de crença e caráter moral, e como a vida em cada um de seus aspectos se torna, entre essas pessoas. A História nos traz evidências do fato de que a atitude desses comerciantes Muçulmanos foi a causa da difusão do Islam em muitas e vastas regiões, como a Indonésia e o Sudão, sem conquista militar, de maneira contrária às afirmações daqueles que falham em estudar a história adequadamente.

Allah ﷻ também disse:

*“Então, após eles, enviamos outros mensageiros Nossos e, após estes, enviamos Jesus, filho de Maria, a quem concedemos o Evangelho; e infundimos, nos corações daqueles que o seguem, compaixão e clemência. No entanto, seguem a vida monástica, que inventaram, mas que não lhes prescrevemos; (Nós lhes prescrevemos) apenas o que compraz a Allah; porém, não o observaram devidamente. E recompensamos os fiéis, dentre eles; porém, a maioria é depravada.” (57:27)*

Muhammad ﷺ, o Profeta do Islam, apresentou os mais esplêndidos exemplos e diretivas acerca do equilíbrio entre a espiritualidade e o materialismo. Ele ﷺ se enfurecia extremamente com os que se opusessem às naturezas humanas nativas e às tradições dos Profetas e Mensageiros. Certa vez, ele ouviu que algumas pessoas, por afincamento na adoração de Allah ﷻ, haviam jurado abster-se do sono, do matrimônio, da comida e da bebida. Sua posição em relação a eles foi de determinação estrita para que mantivessem o equilíbrio que ele tinha sido encarregado de ensinar. Anas Ibn Malik رضي الله عنه relatou:

*“Três membros das famílias das esposas do Profeta ﷺ vieram questioná-lo quanto à adoração feita por ele ﷺ e quando foram informadas, pareceram considerá-la pouca, e disseram: ‘como podemos comparar-nos ao Profeta ﷺ se Allah ﷻ já perdoou seus erros passados e futuros?’. Um deles retorquiu: ‘Eu jejuarei todos os dias e não quebrarei meu jejum’. E outro disse: ‘Eu orarei a noite toda.’ E o terceiro deles disse: ‘Eu evitarei as mulheres e nunca me casarei.’ Quando o Profeta ﷺ chegou, perguntou ‘Sois vós os que disseram isso e isso? Eu juro, Sou o mais cômico e temeroso de Allah dentre vós, mas eu faço jejum e o quebro, eu ofereço a oração e também descanso e me caso com mulheres. Quem quer que recuse a minha *Sunnah* (instrução e exemplo) não é dos meus.”<sup>39</sup>*

Ele ﷺ também encorajou o trabalho e afirmava que é a melhor fonte de renda. Ele ﷺ disse:

*“Ninguém se alimenta melhor do que aquele que obtém seu sustento pelo trabalho de suas próprias mãos, e o Profeta de Allah, David (que a paz esteja com ele) costumava comer do trabalho de suas mãos.”<sup>40</sup>*

### **A Fraternidade de todos os Seres Humanos**

Muhammad ﷺ apresentou ao mundo o modelo perfeito de fraternidade entre os seres humanos. Ele

صلی الله علیه وسلم ensina que nenhuma raça é superior a outra, pois todos são iguais em origem e iguais em suas responsabilidades e direitos. O grau de fé e piedade de cada um é o único critério de preferência. Seus companheiros receberam oportunidades equitativas de pertencer a e servir à religião. Entre eles estavam Suhaib رضي الله عنه, um bizantino, Bilal رضي الله عنه, um abissínio, e Salman رضي الله عنه, um persa, todos trabalhando lado a lado com seus irmãos entre os árabes.

<sup>38</sup> Uma contribuição caritativa social para o benefício da comunidade Islâmica, necessária a todo Muçulmano que tenha lucro excedente.

<sup>39</sup> Narrado por Al-Bukhari e Muslim

<sup>40</sup> Narrado por Al-Bukhari

Muhammad ﷺ viveu em uma sociedade dominada por discriminação de classes baseada na riqueza, etnia e raça. Esses elementos não eram característicos da Península Arábica, mas era a condição geral do mundo naquele tempo. Assim, podemos perceber a imensa transição que Muhammad ﷺ efetuou entre os árabes e outros habitantes da Terra através da revelação que ele transmitiu de seu Senhor. Ela clama por fraternidade e igualdade entre os seres humanos e torna claro que o que distingue uma pessoa da outra é somente a integridade, a moralidade, o benefício das boas obras; e que a aparência, a cor ou a raça não têm qualquer importância nessa preferência.

Os árabes costumavam escravizar os que eram nascidos livres, fosse pela espada, em batalha, ou pelo engano e traição. O escravo era considerado nada além de uma posse, com a qual o proprietário podia fazer o que quisesse. Se decidisse matá-lo, ele não poderia ser culpado ou criticado, e mulheres escravas eram forçadas a se prostituírem para aumentar os ganhos de seus proprietários.

Os escravos eram tratados como gado e forçados ao trabalho sem qualquer objeção, pois acreditavam que essa era a lei e o curso naturais da vida.

A transição foi efetiva, nessa cultura, quando foi revelado ao Profeta Muhammad ﷺ, por Allah ﷻ, o seguinte, a esse respeito:

*“Oh, humanidade, decerto Nós vos criamos de homem e mulher e vos fizemos povos e tribos para que vos conhecêsseis uns aos outros. Decerto, o mais nobre de vós aos olhos de Allah é o mais virtuoso. Decerto, Allah é Onisciente e Conhecedor”.* (49:13)

E Ele ﷺ afirma uma só origem para toda a humanidade, em muitos versos do Nobre Alcorão, como:

*“Decerto criamos o homem de um extrato do barro”.* (23:12)

E:

*“Foi Ele quem vos criou do barro e então decretou o termo (da vida) e um tempo especificado (para a ressurreição) a Ele; e ainda assim disputais.”* (6:2).

O último Profeta ﷺ declarou:

*“Oh, humanidade, inquestionavelmente o vosso Senhor é somente um e vosso ancestral comum é somente um. Não há superioridade de um árabe sobre um não-árabe, ou de um não-árabe sobre um árabe; nem há de um branco sobre um negro ou de um negro sobre um branco; exceto pela virtude.”*<sup>41</sup>

E ele ﷺ disse:

*“As pessoas são os filhos de Adão; e Adão foi criado do pó.”*<sup>42</sup>

### **Em conclusão:**

Cada um dos pontos mencionados requer maiores detalhes e explanação. As evidências que confirmam o que Muhammad ﷺ ofereceu à humanidade são muito maiores do que as mencionadas nesta breve publicação. Há também uma grande quantidade de elementos já citados por pesquisadores objetivos do Oriente e do Ocidente, após estudos da biografia desse grande Profeta ﷺ. Seus testemunhos se baseiam somente na pesquisa objetiva do tipo que resulta na aquisição de fatos precisos.

---

<sup>41</sup> Narrado por Ahmad.

<sup>42</sup> Narrado por Al-Tirmidhi